



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL**  
**MATO GROSSO DO SUL**

## **PROJETO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM DESENHISTA DE MÓVEIS**

**Aquidauana**  
**2016**



**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Ensino**

Delmir da Costa Felipe

**Diretoria de Educação Básica**

Marcio Artacho Peres

**Diretora-Geral do Câmpus Aquidauana**

Hilda Ribeiro Romero

**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Paulo Francis Florencio Dutra

**Comissão de Elaboração do Projeto de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)  
em Desenhista de Móveis**

**Presidente:** Robervan Alves de Araujo

**Membros:** Caroline Hardoim Simões

Hilda Ribeiro Romero

Milene Santos Estrella



Unidade Ofertante:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Data: <b>23/06/2016</b>	
Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada em <b>Desenhista de Móveis</b>	
Certificação:	<b>Desenhista de Móveis</b>
Carga Horária:	<b>200 h</b>



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 HISTÓRICO DO IFMS.....</b>	<b>5</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....</b>	<b>7</b>
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
<b>5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA .....	9
6.2 MATRIZ CURRICULAR .....	10
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	10
<b>7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>16</b>
<b>8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>9 PESSOAL DOCENTE .....</b>	<b>18</b>
<b>10 CERTIFICADOS.....</b>	<b>19</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Desenhista de Móveis.

**Modalidade do curso:** Formação Inicial e Continuada (FIC)

**Tempo de duração do curso:** 1 semestre

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design.

**Número de vagas oferecidas:** 40

**Forma de ingresso:** conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

**Turnos previstos:** vespertino/noturno

**Ano e semestre de início de funcionamento do Curso:** 2015 - 2º semestre.

**Público-Alvo:**

I. estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II. trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III. beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;

IV. pessoas com deficiência;

V. povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e

VI. públicos prioritários dos programas do governo federal

**Carga horária total:** 200 horas.

**Requisitos de acesso:** Ensino Fundamental II Incompleto (5ª a 8ª).

**Outras informações que o campus julgar relevante:** Nº da CBO: 3184-25

## 2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, *pluricurriculares* e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O IFMS, com implantação iniciada 2007, como parte do programa de



expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades a implantadas passam a ser denominadas Câmpus Campo Grande e Câmpus Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco campi nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Em fevereiro de 2011, todas as sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos.

Aquidauana, sexto maior centro urbano do estado de Mato Grosso do Sul, foi fundada em 15 de agosto de 1892. Situada 130 km da capital Campo Grande o acesso às regiões geoeconômicas ocorre pela BR 262, sendo o grande fluxo de entrada e saída dos equipamentos urbanos e os produtos gerados na cadeia produtiva do município. Os principais ramos dessa cadeia destacam-se a indústria extrativa, frigorífico (abate de bovinos), beneficiamento e fábrica de laticínios, siderúrgica, madeireira, mecânica, fábrica de massas e biscoitos, Usina de Compostagem de Resíduos Sólidos.

Aquidauana dispõe de variados estabelecimentos que estão em franco crescimento como apontam os dados de 2010 que destacavam uma média de 172



estabelecimentos filiados à Associação Comercial Empresarial de Aquidauana (ACEA). Vários grupos e redes empresariais participam do mercado aquidauanense.

Aquidauana dispõe de uma infraestrutura turística tanto para o turismo tradicional, quanto para turismo de pesca, ecoturismo, turismo rural e turismo histórico. Oferece opções de hotéis, pousadas e equipamentos de lazer rural. É um importante ponto turístico em território brasileiro por ser denominado portal do Pantanal.

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional. As mudanças criam a necessidade de qualificação e especialização e como já ofertamos cursos na área de infraestrutura, a qualificação na modalidade FIC irá corroborar com este processo, no sentido de dar maior apoio na área de normatização, regulamentação e projeções as obras de Construção Civil na região.

### **3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC**

Apresenta-se neste documento o Plano Pedagógico do Curso de Formação Inicial (FIC) em Desenhista de Móveis, com Eixo Tecnológico em Produção Cultural e Design.

Móveis podem ser caracterizados de duas formas: móvel padrão industrializado e móvel feito sob medida. O modelo padronizado, desenvolvido em larga escala pela indústria moveleira, é vendido em grandes lojas do ramo, que podem ser populares ou sofisticadas. Neste cenário, o mobiliário é projetado por designers ou arquitetos e executado pela indústria. Os móveis podem, ainda, ser fabricados sob medida, com intuito de adequar-se ao ambiente em que está inserido e à necessidade do usuário.

O setor moveleiro vem sofrendo uma série de mudanças nos últimos anos na região Centro-Oeste. Conhecido como grande exportador de madeira bruta, hoje pode-se encontrar móveis em países como Arábia Saudita. Entretanto em Mato Grosso do Sul tal realidade não fixou raízes. Grande parte da produção se concentra na exportação da matéria-prima, segundo Juarez Falção, presidente do sindicato do segmento, o Sindmad/MS. Para fortalecer a relação com este setor e inseri-lo numa cadeia produtiva regional, empresários e trabalhadores do ramo moveleiro no Estado, pois o Centro-Oeste é um importante pólo produtor de móveis com design



diferenciado, qualidade e identidade regional Sendo que o grande gargalo da atividade é a falta de mão de obra capacitada. (CIPEM, 2010)

Cabe destacar, um fator que influencia o aumento do interesse da população por móveis sob medida, dados as mudanças ocorridas no setor imobiliário, em que os imóveis estão cada vez menores e os ambientes requerem uma otimização do espaço por meio desta modalidade produtiva de moveis.

São fatores importantes para delinear um cenário promissor, composto por novos consumidores que exigem não só por preço baixo, mas também conforto, durabilidade e bom design. Dessa maneira, abre-se um campo de trabalho aos profissionais técnicos habilitados na área de desenhista de móveis. Diante dessa realidade, cabe ao setor público implementar a oferta de educação profissional para incorporação de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Sendo assim, justifica-se a criação de cursos profissionalizantes para a formação inicial e continuada em Desenhista de Móveis, conforme o presente projeto.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Propiciar a formação inicial para qualificação técnica, científica, ambiental e cidadã do educando, através do desenvolvimento de conhecimentos com foco na área de desenho de móveis, que possibilitem atuar, de maneira competente, em atividades que interfiram no desenho e detalhamento de móveis em geral.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ensinar sobre o desenho técnico, as normas, a história do mobiliário, suas características, orientar sobre proporções e ergonomia, ensinar a manusear corretamente os instrumentos e materiais de desenho, escrever com caligrafia técnica as cotas e informações necessárias, representar graficamente projetos de móveis, com vistas superiores, inferiores, frontal, laterais, entre outros, utilizar softwares para auxiliar no desenho de móveis.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Desenvolver habilidades e competências específicas para atuar em indústrias moveleiras, empresas e escritórios de projeto de arquitetura e design, bem como em lojas de móveis e de decoração, desenvolvendo as seguintes atividades :





- Representação gráfica de projetos para mobiliário, em duas e três dimensões;
- Interpretação e aplicação de legislação, orientações, normas e referências específicas;
- Adequação de aspectos ergonômicos ao projeto de móvel;
- Compreensão características dos diferentes tipos de materiais que podem ser utilizados na indústria moveleira;
- Compreensão de montagem e instalação de diferentes tipos de mobiliário.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Curso Formação Inicial e Continuada (FIC) em desenhista de móveis será ministrado de acordo com os métodos e técnicas de ensino que proporcione ao educando o aprendizado individualizado e coletivo com a aplicação de técnicas de estudo dirigido, resolução de problemas e avaliação formativa, estimulando o estudo, o pensamento reflexivo, técnicas de discussão em pequenos grupos, estudo de casos, troca de ideias e opiniões, busca de informações e tomada de decisões elevando a autonomia intelectual e profissional dos estudantes do Ensino Médio.

A organização curricular tem por característica:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira.

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares.

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado de Desenhista de Móveis e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Móveis possui uma carga horária total de 200 horas.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar. Ao concluir com aprovação o curso, o estudante receberá o certificado de Desenhista de Móveis.



## 6.2 MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO I		
	Unidade Curricular	Carga horária total
	<b>FORMAÇÃO GERAL:</b>	
MA81E	Matemática Aplicada	18
AR81B	História da Arte	10
LP081C	Língua Portuguesa Instrumental	18
	<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:</b>	
DM81D	Linguagem de mobiliários e estilos	20
MA81A	Desenho técnico	15
DM81F	Teoria das cores	20
	<b>Módulo I - Total</b>	<b>101</b>

MÓDULO II		
	Unidade Curricular	Carga horária total
	<b>FORMAÇÃO GERAL:</b>	
GT82A	Empreendedorismo	12
DM82B	Ergonomia para desenhista de móveis	15
	<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:</b>	
DM82C	Informática aplicada ao Design	15
DM82D	Materiais e Processos de fabricação de móveis	15
OP82E	Orientações para atuação profissional	12
DM82F	Projeto de Interiores e Maquete	20
DM82G	Tendências contemporâneas	10
	<b>Módulo II - Total</b>	<b>99</b>
	<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>200</b>

## 6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### MÓDULO I

<b>Unidade curricular:</b> Matemática Aplicada.	<b>18h – 24h/a</b>
<b>Ementa:</b> Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações problema. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Noções de sistemas de medidas e de áreas e volumes mais utilizados em atividades práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples. Noções básicas da matemática. Geometria Plana. Geometria Espacial. Teorema de Pitágoras. Trigonometria no triângulo retângulo.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	



BIANCHINI, E. **Construindo conhecimentos em Matemática**. V. 5 ao 8. 7ª Ed. São Paulo: Moderna, 2011.

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy. **Matemática Completa** (volumes 1,2 e 3). 2.ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.

FERNANDEZ, Vicente Paz ; SOARES, Elizabeth; YOUSSEF, Antonio Nicolau. **Matemática** (Ensino Médio-Volume Único). São Paulo: Scipione, 2011

MIAMI, M. **Matemática no plural**. V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: IBEP, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. **Matemática e vida: números medidas geometria: 6ª série**. 5 ed. São Paulo, SP: Ática, 1994. v. 6. 247 p. ISBN 8508033400.

BOYER, Carl B. **Tópicos de história da Matemática para uso em sala de aula – Cálculo**. Editora Atual.

DANTE, L. R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. V. 1 - 3. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. **A conquista da matemática: teoria aplicação: 6ª série**. São Paulo, SP: FTD, 1985. 176 p.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. Vol. 5 Ed. Atual. São Paulo.

IEZZI, Gelson...[ET AL]. **Matemática: ciência e aplicações** (volumes 1,2 e 3). 2. Ed. São Paulo: Atual, 2004.

SOUZA, J. **Novo Olhar Matemática**. V. 1 - 3. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. **Matemática** (volumes 1, 2 e 3). São Paulo: Moderna, 2004.

**Unidade Curricular:** História da Arte.

**10h – 14h/a**

**Ementa:** O papel da arte na formação humana. Manifestações artísticas ao longo da história: Pré-História, Idade Média, Renascimento, Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e XXI. Estudo da cultura Afro-Brasileira.

**Bibliografia Básica:**

CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Coleção Didática. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

GOMBRICH, Ernst H. J. **A História da Arte**. São Paulo: LTC, 2000.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GRAHAM-DIXON, A. **O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI**. São Paulo: Publifolha, 2011.

**Unidade Curricular:** Língua Portuguesa Instrumental

**18h – 24h/a**

**Ementa:** Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos

**Bibliografia Básica:**

BLINKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22ª ed. Editora Ática, 2006.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

BRANDÃO, T. **Texto argumentativo - escrita e cidadania**. LPM, 2001.



FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Vozes, 2003.  
GARCEZ, H. C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. Martins Fontes, 2002.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.  
VILELA, M. & KOCH, I. V. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

<b>Unidade Curricular:</b> Linguagem de mobiliários e estilos	<b>20h – 27h/a</b>
<b>Ementa:</b> História do Design do Egito Antigo até os dias atuais. Movimentos e características dos estilos de design a partir do século XIX.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CARDOSO, Rafael. <b>Uma introdução à história do design</b> . 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2008. DROSTE, Magdalena. <b>Bauhaus</b> . 3. ed. Koln: Taschen, 2001. DUCHER, Robert. <b>Características dos estilos</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. FEDUCHI, Luis. <b>História del mueble</b> . 4. ed. Barcelona: Leopold Blume, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> DROSTE, Magdalena. <b>Bauhaus</b> . 3. ed. Koln: Taschen, 2001. FIELL, Charlotte. <b>Design do século XX</b> . Köln: Taschen, 2001. KOCH, Wilfried. <b>Dicionário dos estilos arquitetônicos</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	

<b>Unidade Curricular:</b> Desenho técnico	<b>15h – 20h/a</b>
<b>Ementa:</b> O desenho técnico e suas aplicações em móveis. Legislação e Normas Técnicas de desenho. Desenho de peças simples segundo as normas de projeção ortogonal à mão livre e com o emprego de instrumentos. Caligrafia técnica. Perspectivas isométrica e cavaleira a partir de partes de projeções ortogonais (desenho à mão livre e com instrumentos). Aplicação de desenho geométrico em projeções ortogonais de peças. Formatos, legendas normalizadas, cotas e escala.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CLEZAR, C.A.; NOGUEIRA, A.C.R. <b>Desenho Técnico Mecânico</b> . 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009. CHING, Francis D. K.; BINGGELLI, Cory. <b>Arquitetura de interiores ilustrada</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. CRUZ, M.D. <b>Desenho Técnico Para Mecânica</b> . São Paulo: Érica, 2010. FRENCH, T.; VIERCK, C. <b>Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica</b> . 2. ed. São Paulo: Globo, 1985. LEAKE, J.; BORGERSON, J. <b>Manual de Desenho Técnico para Engenharia</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2010. MONTENEGRO, Gildo. <b>Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura</b> . 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. <b>Manual Básico de Desenho Técnico</b> . Florianópolis: UFSC, 1997.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHING, Francis D. K. <b>Representação gráfica em arquitetura</b> . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. MANCUSO, Clarice. <b>Arquitetura de interiores: a arte de viver bem</b> . 7. ed. São Paulo: Sulina, 2008. PREDEBON, José. <b>Criatividade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	



PROVENZA, F. **Projetista de Máquinas**. São Paulo: PROTEC, 1991.  
PROVENZA, F. **Desenhista de Máquinas**. São Paulo: PROTEC, 1991.  
TELECURSO 2000. **Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 2000.

**Unidade Curricular:** Teoria das cores

**20h – 27h/a**

**Ementa:** Estudo dos efeitos das cores na composição de ambientes, produtos e equipamentos. Informando sobre os conceitos envolvidos na teoria das cores; valor psicológico das cores, e suas aplicações em diferente temáticas e estilos.

**Bibliografia Básica:**

LACY, Marie Louise. **O poder das cores no equilíbrio dos ambientes**. 4. ed. São Paulo: Pensamento, 2007.  
FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O guia completo da cor**. São Paulo: Senac, 2007.  
PEDROSA, Israel (Org.). **Da cor a cor inexistente**. 9. ed. São Paulo: Leo Christiano, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2009.  
GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2002.  
PREDEBON, José. **Criatividade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## MÓDULO II

**Unidade Curricular:** Empreendedorismo.

**12h – 16h/a**

**Ementa:** Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.

**Bibliografia Básica:**

DOLABELA, F. **Oficina Do Empreendedor - A Metodologia De Ensino Que Ajuda A Transformar Conhecimento Em Riqueza**. São Paulo: Sextante Campus, 2008.  
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideais em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
DEGEN, R. J. **O empreendedor - empreender como opção de carreira**. São Paulo, Pearson/Prentice Hall, 2009.  
SCHMITZ, A. L. F. **Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor?** São Paulo, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **GUIA PRÁTICO DO EMPREENDEDOR: Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação**. Disponível em: < <http://www.ei.gov.pt/guia-empreendedor/> > acesso em: 26 fev. 2013.  
CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
DOLABELA, F. **Empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**.  
\_\_\_\_\_. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para gerenciar sua empresa**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Cultura, 2000.



SAPIRO, Aro / CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. Editora Campus, 1ª edição, 2004.

<b>Unidade Curricular:</b> Ergonomia para desenhista de móveis	<b>15h – 20h/a</b>
<b>Ementa</b> Conceitos básicos de ergonomia. Antropometria. Espaços internos. Mobiliário. Desenvolvimento de produtos com aplicação da ergonomia. Processo de fabricação de móveis no contexto industrial.	
<b>Bibliografia Básica:</b> IIDA, Itiro. <b>Ergonomia: projeto e produção</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2005. MORAES, A.; MONTÁLVÃO, C. <b>Ergonomia, conceitos e aplicações</b> . Rio de Janeiro: 2AB série Design, 2000. NEUFERT, Ernst. <b>A arte de projetar em arquitetura</b> . São Paulo: GG, 2008. PAÑERO, Julius. ZELNIK, Martin. <b>Dimensionamento humano para espaços interiores</b> . 1ª Edição. Lisboa: Gustavo Gili, 2003. WISNER, A. <b>A Inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia</b> . São Paulo: Fundacentro, 1994.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FIALHO, F., S., N. dos. <b>Manual de Análise Ergonômica do Trabalho</b> . Curitiba: Editora Gênese, 1995. FALZON, Pierre. <b>Ergonomia</b> . São Paulo, Blücher, 2007. p.3-19. GRANDJEAN, E. <b>Manual de Ergonomia – Adaptando o trabalho ao homem</b> . 4ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 1988.	

<b>Unidade Curricular:</b> Informática aplicada ao Design	<b>15h – 20h/a</b>
<b>Ementa:</b> Ferramentas gráficas para elaboração de projetos. Desenvolvimento da visão tridimensional (3D)	
<b>Bibliografia Básica:</b> GASPAR, João. <b>Google Sketchup Pro 7: passo a passo</b> . São Paulo: Vectorpro, 2009. BALDAM, Roquemar de Lima. <b>AutoCAD 2010: utilizando totalmente</b> . São Paulo: Érica, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CURRY, Zane. <b>AutoCAD 2009 para design de interior: uma abordagem em modelagem 3D</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. KATORI, Rosa. <b>AutoCAD 2008: desenhando em 2D</b> . 2. ed. São Paulo: Senac, 2008 MATSUMOTO, Élia Yathie. <b>AutoCad 2002: fundamentos</b> . São Paulo: Érica, 2003.	

<b>Unidade curricular:</b> Materiais e Processos de fabricação de móveis	<b>15h – 20h/a</b>
<b>Ementa:</b> Propriedades dos materiais. Características Específicas. Resistência. Execução. Emprego. Adequação dos diversos materiais e suas aplicações nos espaços residenciais, comerciais e na fabricação de móveis.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BORGES, Alberto de Campos. <b>Prática das pequenas construções</b> . 9.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. BAUER, L. A. Falcão. <b>Materiais de construção</b> . 5 ed. São Paulo: LTC, 2008. v.2 RIBEIRO, Carmen Couto. <b>Materiais de construção</b> . 2. ed. São Paulo: UFMG, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> GURGEL, Miriam. <b>Projetando espaços: design de interiores</b> . 2. ed. São Paulo: Senac, 2009. MANCUSO, Clarice. <b>Arquitetura de interiores e decoração: a arte de viver bem</b> . 7 ed. São	



Paulo: Sulina, 2008.

MANCUSO, Clarice. **Guia prático de design de interiores**. 2. ed. São Paulo: Sulina, 2005.

<b>Unidade Curricular:</b> Orientações para atuação profissional.	<b>12h – 16h/a</b>
<b>Ementa:</b> Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, Maria Ester Galvão. <b>Marketing pessoal</b> . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. <b>Ética e trabalho</b> . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. FABIO MAZOTTO. <b>Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa?</b> Disponível em: < <a href="http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html">http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html</a> >. Acesso em 11 de agosto de 2014.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHAGAS, Decio. <b>Marketing pessoal e comunicação verbal</b> . Disponível em: <a href="http://www.deciochagas.com.br">www.deciochagas.com.br</a> . Acessado em: 11 de agosto de 2014. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. <b>Ética e trabalho</b> . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. <b>O desafio da liderança</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997. MAYO, A. <b>O valor humano da empresa</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2003. ROCHA, M RIBEIRO. <b>Comportamento Ético x Atuação Profissional</b> . Disponível em : <a href="http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html">http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html</a>	

<b>Unidade Curricular:</b> Projeto de Interiores e Maquete	<b>20h – 27h/a</b>
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento de projetos residenciais e comerciais. Elaboração e desenvolvimento do projeto de interiores: plantas baixas, layout, detalhes, perfil do cliente e memorial descritivo, abrangendo todos os ambientes que estruturam uma residência, seus respectivos mobiliários e equipamentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> GURGEL, Miriam. <b>Projetando espaços</b> : guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 4. ed. São Paulo: Senac, 2007. TERRA, Paulo; RODRIGUES, Iesa. <b>Decoração na medida certa</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2000. MANCUSO, Clarice. <b>Arquitetura de interiores e decoração</b> : a arte de viver bem. 7. ed. São Paulo: Sulina, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MANCUSO, Clarice. <b>Guia prático de design de interiores</b> . 2. ed. São Paulo: Sulina, 2005. MONTENEGRO, Gildo A. <b>Desenho arquitetônico</b> . 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. PREDEBON, José. <b>Criatividade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

<b>Unidade Curricular:</b> Tendências Contemporâneas	<b>10h – 14h/a</b>
<b>Ementa:</b> Tendências do Design e Cenário Futuro. Investimento em Design; Os Principais Países Produtores de Móveis; Feiras Internacionais. Proporcionar ao aluno a visão geral que	



interfere na organização e desenvolvimento dos elementos compositivos que integram uma ambientação harmoniosa.

**Bibliografia Básica:**

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores: a arte de viver bem.** 7. ed. São Paulo: Sulina, 2008.

MANCUSO, Clarice. **Guia prático de design de interiores.** 2. ed. São Paulo: Sulina, 2005.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais.** São Paulo: Senac, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FROTA, Anésia Barros. **Manual de conforto térmico.** 8.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

NEUFERT, Ludwing. **Casa, apartamento, jardim: projetar com conhecimento.** São Paulo: Gustavo Gilli, 2001.

TERRA, Paulo; RODRIGUES, Iesa. **Decoração na medida certa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2000.

## 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial (FIC) em Desenho de Móveis do IFMS abrange o seguinte:

- I. verificação de frequência;
- II. avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

## 8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros. A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita. Os estudantes matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFMS.

### 8.1 Área Física do Laboratório:

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Desenho por Computador	60,97 m <sup>2</sup>





## 8.2. Equipamentos do Laboratório de Desenho:

Laboratório	Descrição	Qtde
1.Laboratório de Desenho	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 0,60(C)X0,70(L)X0,87(A)M	1
	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 1,71(C)X0,70(L)X0,87(A)M	3
	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 0,55(C)X0,70(L)X0,87(A)M	1
	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 1,87(C)X0,70(L)X0,87(A)M	2
	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 1,94(C)X0,70(L)X0,87(A)M	1
	Armário embutido (serviço - portas e divisórias) 1,53(C)X0,70(L)X0,87(A)M	1
	Mesa portátil de desenho A3	44
	Mesa retangular com 2 gavetas fixas. 1200x600x740mm	1
	Poltrona Giratória Espaldar Médio com Braço	1
	Quadro de vidro	1
	Banqueta de madeira. Altura 70 cm.	22

## 9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Desenho técnico	Robervan Alves de Araujo	Graduação em Engenharia Civil – UFMS.
História da Arte	Cinara Baccili Ribeiro	Graduação em Bacharelado em Música - Faculdade de Ciências da FITO Graduação em Licenciatura Plena em Música - Faculdade de Ciências da FITO Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior - Centro Universitário de Campo Grande
Língua Portuguesa Instrumental	Danieli Daiani Francisquini Ocampos	Graduação em Letras – UFMS; Especialização em Língua Inglesa (Ensino/aprendizagem) - Unaes.
Linguagem de mobiliários e estilo	Milene Santos Estrella	Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PUC-Campinas; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Anhanguera Uniderp.



Matemática Aplicada	Anderson Martins Correa  Diogo Chadud Milagres	Graduação: Matemática – Licenciado. Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico em Educação Matemática do professor das séries iniciais do ensino fundamental.  Mestrado: Educação Matemática. Graduação: Bacharel em Engenharia Elétrica, Licenciatura em Matemática, Mestrado: Eletrônica e Computação( área de telecomunicações).
Teoria das Cores	Milene Santos Estrella	Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PUC-Campinas; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Anhanguera Uniderp.
Empreendedorismo	Marcus Osório da Silva	Graduação em Administração - CESUP/CG; Especialização em Análise de Sistemas - UFMS
Ergonomia para desenhista de móveis	Robervan Alves de Araujo	Graduação em Engenharia Civil – UFMS.
Informática aplicada ao Design	Gisele Santos Estrella	Graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Oeste Paulista; Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional – Anhanguera Uniderp.
Materiais e Processos de fabricação de móveis	Milene Santos Estrella	Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PUC-Campinas; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Anhanguera Uniderp.
Orientação para a Atuação Profissional	Marcus Osório da Silva	Graduação em Administração - CESUP/CG; Especialização em Análise de Sistemas - UFMS
Projeto de Interiores e Maquete	Milene Santos Estrella	Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PUC-Campinas; Mestrado em Desenvolvimento



		Regional e Meio Ambiente - Anhanguera Uniderp.
Tendências contemporâneas	Milene Santos Estrella	Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PUC-Campinas; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Anhanguera Uniderp.

## 10 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Móveis.